



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
GABINETE DO VEREADOR CATATAU

PROJETO DE LEI Nº 597 /2018.

"Promove alteração na grade curricular do ensino fundamental nas escolas municipais públicas e privadas da Capital e dá outras providências."

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º – Respeitada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), fica determinada a obrigatoriedade de inserção na grade curricular do Ensino Fundamental do Município, de disciplina que contenha em sua ementa noções de cidadania e civismo, durante todo o curso, em toda a Rede Municipal de Ensino, pública ou privada, existente na Capital, a partir do ano de 2019, inclusive.

Parágrafo Primeiro – A ementa da disciplina deverá se basear nos princípios fundamentais constitucionais da pessoa humana, notadamente aqueles insculpidos nos artigos 5º e 6º da Constituição Federal de 1988 e também as diretrizes contidas no Código Civil Brasileiro de 2002.

Parágrafo Segundo – A elaboração do plano de ensino e a denominação da disciplina ficará a cargo da Secretaria Municipal de Educação e seus órgãos afins.

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal cuidará da regulamentação desta lei no prazo máximo de 90 (noventa) dias.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas todas as disposições que com ela conflitem.

Belo Horizonte/MG, 21 de maio de 2018.


VEREADOR CATATAU - PHS



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

JUSTIFICATIVA

Colegas, não se iludam !!!

A última versão da BNCC trouxe elementos que podem parecer "ousados" quando confrontados com a realidade das escolas brasileiras, no entanto, precisamos ir além. À época (2017), especialistas ouvidos pelo jornal O Globo elogiaram o modelo enviado pelo Ministério da Educação, mas alertaram para a conhecida falta de estrutura do sistema público para colocar em prática o que prevê a BNCC. Por seu turno, os educadores alertam e defendem que as escolas não podem (nem devem) "engessar" os currículos, ao contrário, devem flexibiliza-los adequando-os.

Não bastasse isso, nossa crise de momento tem raízes profundas por todos os aspectos que se queira estudar. No entanto, é certo que uma multidão de cidadãos jovens estão chegando à fase adulta sem ao menos conhecer os símbolos da pátria.

Essa chamada geração nem-nem, nem de longe sabe o que é exercício de civismo e cidadania, ocupando-se prioritariamente do manuseio de equipamentos tecnológicos e costumes de países expoentes no mundo capitalista, pródigos em difundir seus hábitos de vida, nada condizente com a construção ideal de cidadania brasileira que nos interessa. Os cinquentões e sessentões de hoje sabem bem o que é isso...

Estudaram OSPB e Moral e Cívica, que se constituíram em pilares de vidas e lares até os dias atuais, sem contar os grandes homens que conseguimos produzir...

Educar para o civismo e exercício da plena cidadania é possível e indispensável; todos podemos nutrir esse sentimento de pertencimento, contemplando e fazendo jus à Constituição Cidadã...

Ao longo dos anos observo que estamos gradativamente "desmontando" a construção que levou anos para ser edificada, por conta de ranço militarista que associa o ensino de Moral e Cívica como atividade típica de governo militar. Penso muito diferente disto, não obstante também reconhecer que o desmonte do nosso ensino tem também causas



PL 597/18

DIRLEG	FL.
ll	3

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

diversas desta. É certo que estamos vivenciando uma falta de identidade nacional em todas as áreas da convivência social e isso perpassa pelo ensino que nossos jovens não são contemplados.

De fato, há uma notória ausência de valor pessoal nos atores e personagens incumbidos tutela e transmissão do civismo, da moral, da cidadania e até do patriotismo no Brasil.

Aliás, Educação, Moral e Civismo - uma vez confundidos com "entulho autoritário", simplesmente desapareceram como disciplina escolar, como conceitos basilares para a convivência em sociedade e como valores a serem suprimidos em nossas crianças. E isso reflete na má qualidade da educação atual...

Com efeito, devemos resgatar a dignidade do cidadão, tão aviltado ultimamente. E a educação, processo lento por excelência, é o único caminho a ser trilhado nesse sentido, ou seja, é no ensino básico fundamental que precisamos depositar nossas esperanças de pessoas mais cômicas de seu papel. Por isso defendo que comecemos pela obrigatoriedade do ensino de moral, civismo e cidadania nas escolas municipais.

Prezados colegas; não são poucos os reclames de pessoas na faixa etária acima dos 45 anos, quanto à perda ocorrida na formação das nossas crianças quando o assunto é civismo, disciplina e patriotismo...

No entanto, forçoso reconhecer que nos últimos tempos a sociedade brasileira, em geral, está às voltas com adolescentes (quase vítimas) de uma cultura de importação de costumes e outras coisas produzidas no exterior em razão de uma globalização galopante, que gradativamente vem aviltando a formação do cidadão brasileiro, de certo modo "aproveitando-se" do afrouxamento das nossas práticas.

Nossa geração "nem-nem" sabem cantar rock do U2 e Rolling Stones, baladas da Beyoncé, Lady Gaga e Amy Winehouse (péssimo exemplo de comportamento), mas não sabem nem cantarolar o Hino Nacional ou da Bandeira, tampouco o da Independência. Há de se lamentar...



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Há algum tempo, os hoje quarentões, cinqüentões e sessentões também sabiam as músicas dos Beatles, Supertramp e The Doors, mas também sabiam (e sabem) o Hino Nacional inteiro e sem errar/confundir nas estrofes:

***“Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado”***

Com:

***“Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce.”***

Se a globalização é uma constatação e é irrefreável, obviamente devemos todos nós, enquanto sociedade, procurar as adaptações e convívios ideais a fim de que não fiquemos a reboque no mundo contemporâneo dos negócios.

Penso porém, que devemos também cuidar melhor dos nossos valores. Estudantes, penso eu, devem ser ensinados a se comportar como pessoa cidadã frente às obrigações e valores que lhe serão impostos em curto espaço de tempo, sob responsabilidade até penal.

Por isso, em nome do respeito à vida dos nossos irmãos criancinhas que labutarão num mundo inter relacionando com cidadãos, estados e países, cada um na defesa de sua cultura, penso que conhecer o direcionamento legal dos comportamentos contribui para a formação ideal dos nossos cidadãos do futuro.

CONCLUSÃO

O disposto nos artigos do presente projeto de lei visam melhoria na escala de valores dos nossos jovens educandos, incutindo neles uma cultura de respeito aos valores morais do bom cidadão, zeloso e cômico dos bons valores e útil positivamente à sociedade como um todo.



PL 597/18

DIRLEG	FL.
<i>ll</i>	5

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Convicto disto, peço aos ilustres colegas que se debruçem e analisem esta proposição, aprovando-a com celeridade.

Belo Horizonte, 21 de maio de 2018.


VEREADOR CATATAU - PHS